



APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: Parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública

Lei Municipal Nº 1515 de 30/10/1968 | Estadual Nº 64 de 04/12/1972 | Registro CNAS Processo 27925/68

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 01/2025 – CMDCA

VII – DIRETRIZ: PRIMEIRA INFÂNCIA

**EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA
COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS E
SUAS FAMÍLIAS.**

Projeto Capoeirê

**ASSOCIAÇÃO DOS PAIS AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA-
APAE SOROCABA**

VII – DIRETRIZ: PRIMEIRA INFÂNCIA

Rua Ubirajara, 528 - Vila Gabriel - Sorocaba - SP
CEP: 18090-520 | PABX: (15) 3219-2499

 APAE Sorocaba  @apaesorocaba
apaesorocaba@apaesorocaba.org.br
www.apaesorocaba.org.br

ÍNDICE:

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	Pg.2
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	Pg.2
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	Pg.2
1.4) DEMAIS DIRETORES.....	Pg.2
2) ÁREA DA ATIVIDADE	Pg.3
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	Pg.4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	Pg.4
4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL.....	Pg.4
5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO TIPO.....	Pg.4
5.1) PÚBLICO ALVO.....	Pg.4
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	Pg.4
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	Pg.6
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE.....	Pg.6
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.10
5.6) OBJETIVO GERAL.....	Pg.11
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	Pg.11
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO:	Pg.12
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:	Pg.13
5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES.....	Pg.20
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:	Pg.21
5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:	Pg.21
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS.....	Pg.22
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	Pg.23
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	Pg.24
5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO.....	Pg.25
5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	Pg.26
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR SOCIAL DO SERVIÇO.....	Pg.28



PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE Sorocaba	
DATA DA CONSTITUIÇÃO: 19 de setembro de 1967	
CNPJ: 71.869.358/0001-01	Data de Inscrição do CNPJ: 20 de abril de 1970
ENDEREÇO: Rua Ubirajara, nº528 (SEDE)*	
CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP	BAIRRO: Vila Gabriel CEP: 18090-520
TELEFONE: (15)3219-2499	SITE: www.apaesorocaba.org.br
EMAIL: gestaoadm@apaesorocaba.org.br e coordenacao.social@apaesorocaba.org.br	
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08H00 às 17H00	
MESES DO ANO: Janeiro a Dezembro	
DIAS DA SEMANA: Segundas às Sextas-feiras	

*A atividade está prevista para ser realizada na Unidade 2, que está localizada na Avenida Dr. Artur Bernardes, 655 - Vila Gabriel, Sorocaba - SP, 18081-000.

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 002
Registro no CMDCA	Nº 39
Inscrição no CNAS	N.A.
Inscrição CMPI	Nº 48
CEBAS	Nº71000.024227/2018-26/ VALIDADE:28/06/2024
Utilidade Pública (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº 54.712/77 Nº 214 Nº56

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante Legal da Entidade: Fábio Nobuhiro Umezu		
Cargo: Presidente	Profissão: Comerciante	
CPF: [REDACTED]	Data de Nascimento: 24/10/1970	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual		De 2023 Até 31/12/2025



APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: Parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública

Lei Municipal Nº 1515 de 30/10/1968 | Estadual Nº 64 de 04/12/1972 | Registro CNAS Processo 27925/68

DEMÁS DIRETORES

Nome do Diretor: Samuel Berenguel Pedroso		
Cargo: Vice-presidente	Profissão: Empresário	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ricardo Dipsie		
Cargo: 1º Diretor Secretário	Profissão: Gerente Comercial	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Antunes		
Cargo: 2º Diretor Secretário	Profissão: Executivo de Negócios	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Alexandre Pascoli Moreira		
Cargo: 1º Diretor Financeiro	Cargo: 1º Diretor Financeiro	CPF: 149.779.448-01
CPF: [REDACTED]	CPF: [REDACTED]	

Nome do Diretor: Sérgio Marco Palamidese		
Cargo: 2º Diretor Financeiro	Profissão: Veterinário	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Antônio Francisco Villega		
Cargo: Diretor de Patrimônio	Profissão: Engenheiro	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Ribeiro Junior		
Cargo: Diretor Social	Profissão: Advogado	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Fabio Francisco Moron		
Cargo: Procurador	Profissão: Advogado	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Vicente Antônio Giomi Júnior		
Cargo: Procurador Adjunto	Profissão: Advogado	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP

ÁREA DE ATIVIDADE

Preponderante:
 Assistência Social Saúde Educação

Rua Ubirajara, 528 - Vila Gabriel - Sorocaba - SP
CEP: 18090-520 | PABX: (15) 3219-2499

APAE Sorocaba @apaesorocaba
apaesorocaba@apaesorocaba.org.br
www.apaesorocaba.org.br



Cultura

Esporte

Secundária, quando houver:

Assistência Social

Saúde

Educação

Cultura

Esporte

Outro, especifique:

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento

Assessoramento

Garantia de Direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Proteção Social Básica

Especial de Média Complexidade

Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL

Recursos Humanos.....	R\$ 62.216,04
Recursos Humanos (6) PJ.....	R\$ 19.097,52
Alimentos	R\$ 30.191,88
Provisões.....	R\$ 8.494,56
Total.....	R\$ 120.000,00

5) MODALIDADE E AREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTA INSERIDO/OBJETO TIPO

Primeira Infância: o projeto visa a promoção do desenvolvimento físico, motor, cognitivo e social da criança, bem como proporcionar acesso a bens e serviços que atendam o direito de crianças e adolescentes, buscando promoção de justiça social e equidade.

5.1) PÚBLICO ALVO

O público-alvo do projeto é composto por 20 crianças de 0 a 06 anos com Deficiência Intelectual (DI), múltiplas e Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como seus cuidadores e familiares, residentes no município de Sorocaba e que estão em situação de vulnerabilidade e risco social, devido a fragilização de vínculos familiares e comunitários.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Segundo o PNAD 2022 o Brasil tem 18 milhões de pessoas com deficiência, o que equivale a 8,9% da população total. Sendo que o perfil era mais feminino (10,0%) do que masculino (7,7%) e relativamente à cor ou raça, houve maior incidência das pessoas que se autorreconheceram como da cor preta (9,5%), contra 8,9% pardas e 8,7% brancas. Ainda sobre este estudo, 47,2% das pessoas com deficiência tinham 60 anos ou mais, principalmente na região Sul e Sudeste, sendo que esta última é a que tem a maior população com deficiência do país. O município de Sorocaba, segundo o Censo IBGE 2022, possui 723.682 habitantes, e segundo o sistema de gerenciamento e visualização de programas, ações e serviços VIS DATA" do Ministério da Cidadania (<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php>) e utilizando como referência o mês de dezembro de 2021, foram apontadas 2.562 pessoas com deficiência que receberam o Benefício de Prestação Continuada (BPC) na cidade de Sorocaba, o que sinaliza um número significativo de grupos familiares que apresentam renda familiar per capita inferior a ¼ do salário mínimo vigente. De acordo com pesquisas realizadas pela Vigilância Socioassistencial de Sorocaba com base nos dados do Cadastro Único-referência até dezembro de 2021 (<https://vigilanciasocial.com.br/>), o município apresenta 13.513 pessoas com deficiência, sendo 3.542 com "deficiência mental". A Apae 5 Sorocaba atende 10% deste número apresentado, de maneira continuada e na promoção de serviços nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação. Com um número tão representativo, torna-se imprescindível o desenvolvimento de ações especializadas e articuladas de proteção e promoção social da pessoa com deficiência intelectual, a fim de reduzir as barreiras impostas e garantir equidade no exercício da cidadania. Sorocaba merece destaque nos projetos de urbanização, constituindo-se uma das mais desenvolvidas do país neste quesito. Em 2018 o município recebeu a 2ª melhor avaliação de Qualidade de Vida entre os 10 maiores municípios do Estado de São Paulo, segundo um estudo realizado pelo Instituto de Avaliação dos Serviços Públicos (Indsat), (<https://www.indsat.com.br/single-post/2018/12/06/sorocaba-tem-a-2%C2%AA-melhor-qualidade-de-vida-entre-as-10-maiores>). A cidade é um importante polo industrial do estado de São Paulo e do Brasil, ocupou em 2019 a 24ª posição no ranking de municípios que mais concentram riquezas no país e o 12ª do Estado de São Paulo, sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB entre R\$ 37.289.417,56. Porém, além dos índices significativos de desigualdade e vulnerabilidade comumente apresentados em macrometrópoles, a pandemia da COVID-19 impactou diretamente a região e a desigualdade socioeconômica mostram-se latente. Em 2021 os dados publicados no Portal da Transparência do Registro Civil registraram alterações na demografia deste território, principalmente no primeiro semestre deste ano, na qual apresentou-

se um número de óbitos que se sobressaiu entre os números de nascimentos, acontecimento inédito no histórico de dados estatísticos (<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/261197?msclkid=5addbd6aac4211eca93e2755f030beb1>). A APAE é uma instituição que está inserida na Vila Gabriel, na cidade de Sorocaba e atende todo o território municipal. Existe há 56 anos neste território e, desde sua inauguração, procura superar os serviços prestados com melhoria contínua, buscando diálogos diretos com a comunidade e sociedade sorocabana em assuntos voltados à pessoa com deficiência. O maior contingente populacional do público atendido está concentrado nas regiões Norte e Oeste do município. Segundo o IBGE, a Zona Norte de Sorocaba é a mais populosa e apresenta 250 mil habitantes, contempla atualmente 200 bairros. Os equipamentos públicos mais acessados para o compartilhamento da equipe SUAS da APAE são das regiões Ipiranga, Nova Esperança, Laranjeiras, Parque São Bento, Vitória Régia e Carandá. A região de Sorocaba é composta por 27 municípios em uma área de 11.611,34 km², é a maior região do Estado, ocupando 16,5% do território paulista, com quase 2,2 milhões de habitantes. Junto com Campinas foi a região que mais cresceu em termos populacionais, tendo a terceira maior concentração populacional de São Paulo. A região administrativa de Sorocaba é vizinha das regiões economicamente mais importantes do Estado (Campinas e a capital, São Paulo).

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

20 crianças de 0 a 06 anos, com deficiência intelectual, múltiplas e transtorno do espectro autista.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Ao longo da história, a humanidade apresentou diferentes formas de compreender a deficiência, de maneira que interferiu como esse público foi compreendido e atendido pelas políticas públicas e na sociedade. No Brasil, a defesa e garantia de direitos desse público só foi efetivada inspirada pelo documento elaborado na Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência de 2007, elaborada por países membros da ONU e que inspirou a construção da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, nº 13.146 de 6 de julho de 2015. A Convenção aborda deficiência como um “conceito em evolução, resultado da interação entre a deficiência de uma pessoa e os obstáculos que impedem sua participação na sociedade”, esse conceito nos traz embasamento e urgência para efetivação de direitos de equiparação de oportunidades, proteção a formas de violência, exclusão e formas de negligência, também endossa a legitimação da plena capacidade

civil da pessoa com deficiência e os direitos à educação, saúde, moradia, trabalho, assistência social, cultura, esporte e entre outros serviços públicos. A Política Nacional de Assistência Social preconiza nos serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade a oferta de atendimento especializado a pessoas com deficiência que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos que intensificaram a dependência e comprometem o desenvolvimento de sua autonomia. Os processos violadores podem acontecer em diversas fases do ciclo da vida de pessoas com deficiência, tornando os vínculos familiares e sociais vulneráveis e suscetíveis a rompimentos. Segundo um relatório emitido pela UNICEF (<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ha-no-mundo-quase-240-milhoes-de-criancas-com-deficiencia-revela-analise-do-unicef>) existem quase 240 milhões de crianças com deficiência no mundo e estas apresentam desvantagens em comparação a crianças sem deficiência, no que tange às medidas de bem-estar infantil e pleno desenvolvimento. E quando levamos em consideração a respeito do número de crianças com o transtorno do espectro autista, de acordo com o Center of Diseases Control and Prevention (CDC), de acordo com os dados divulgados em dezembro de 2021, no que se trata da prevalência de autismo entre crianças de 8 anos, uma a cada 44 crianças é diagnosticada com TEA. Os desafios enfrentados por esse público se apresentam desde a dificuldade de acesso a políticas públicas para construção de planejamento familiar, acesso a assistência pré-natal de qualidade para um diagnóstico eficaz e não tardio, puerpério acompanhado por equipe qualificada e a elaboração do luto familiar. O anúncio da chegada de um bebê acompanha altas expectativas de parentalidade e de um futuro promissor em seu desenvolvimento, a não correspondência desses desejos geram frustrações e exigem o acompanhamento especializado para a elaboração do luto, entendendo-o como um processo natural de recuperação emocional de perdas significativas, prospectando garantir o direito de pleno desenvolvimento dessas pessoas, de forma que elas atravessem todas as fases do ciclo da vida, desde os primeiros anos até seu envelhecimento de forma plena e assistida, e que esta família também receba apoio e suporte nessa jornada. O acompanhamento da elaboração do luto em famílias que recebem o diagnóstico de crianças com deficiências múltiplas, é desenvolvido pelo serviço de Assistência Social na Proteção de Média Complexidade da organização em articulação com o serviço do Centro de Habilitação e Reabilitação (conveniado pela Secretaria de Saúde de Sorocaba) presente na instituição e também com serviços da rede socioassistencial, desde o ano de 2019. O serviço desenvolveu um trabalho minucioso de acolhimento, escuta qualificada e orientações para a promoção de cuidados específicos em parceria com o CRAS Ipiranga e o CRAS Laranjeiras no ano de 2020 e 2021, onde foi possível

realizar 31 atendimentos compartilhados com a equipe desses serviços e elaborar cartilhas, vídeos de orientações iniciais e sugestões de atividades especializadas para o melhor desenvolvimento das crianças com deficiências múltiplas e para o fortalecimento dos vínculos entre seus cuidadores. Segundo documento elaborado pela Unicef (<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ha-no-mundo-quase-240-milhoes-de-criancas-com-deficiencia-reveia-analise-do-unicef>), em comparação com crianças sem deficiência, crianças com deficiência possuem 24% menos probabilidade de receber estimulação precoce e cuidados responsivos, 42% menos probabilidade de ter habilidades básicas de leitura e numeramento, 25% mais probabilidade de sofrer desnutrição aguda e mais probabilidade de sofrer desnutrição crônica, 49% mais probabilidade de nunca frequentar a escola, 41% mais probabilidade de serem discriminadas e entre outras porcentagens alarmantes no que diz respeito ao desenvolvimento pleno desse público.

Os sete grupos do IPVS (índice Paulista de Vulnerabilidade Social) resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de um gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico. Segundo dados da Vigilância Socioassistencial de Sorocaba (Fonte: Cadastro Único, março de 2021), 2.673 pessoas recebem BPC para pessoa com deficiência, um número significativo de um público que apresenta a renda per capita inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo vigente, situação socioeconômica que está entrelaçada a números significativos de desemprego, insegurança alimentar e outras violações de direitos que acirram situações de riscos sociais. Embora Sorocaba seja um município que apresenta crescente desenvolvimento socioeconômico, a pandemia da COVID-19 impactou diretamente a região e a desigualdade socioeconômica mostrou-se latente. Em 2021 os dados publicados no Portal da Transparência do Registro Civil registraram alterações na demografia deste território, principalmente no primeiro semestre deste ano, na qual apresentou-se um número de óbitos que se sobressaiu entre os números de nascimentos, acontecimento inédito no histórico de dados estatísticos.

(<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/261197?msclkid=5adbd6aac4211eca93e2755f030b eb1>). Os impactos causados pela pandemia já se apresentam no cotidiano, no entanto os agravamentos das situações de vulnerabilidade social ainda se mostram com imprevisibilidade principalmente para pessoas com deficiência, população que apresenta maiores chances de enfrentar situações de pobreza e exclusão. Uma pesquisa desenvolvida pelo Banco Mundial em 2021 (Impactos da COVID-19 no Brasil: Evidências sobre pessoas com deficiência durante a pandemia (worldbank.org)), revelou que famílias com membros que são pessoas com deficiência

no Brasil, foram afetadas desproporcionalmente pela pandemia e em diversos aspectos, sendo estes renda, segurança alimentar, oportunidades de trabalho e saúde. Mais de 50% dessas famílias não são capazes de cobrir necessidades básicas e ainda não conseguiram recuperar a renda que apresentavam no período pré-pandemia.

O relatório emitido pelo Banco Mundial sobre o impacto da pandemia na vida de pessoas com deficiência e suas famílias (<https://documents1.worldbank.org/curated/en/099015112012126833/pdf/P17538305622600c00bf3f09659df1f2f79.pdf>) sugere a ampliação de políticas de proteção social priorizando esse grupo, com objetivo de traçar o caminho para uma recuperação mais inclusiva. Pelo conjunto de barreiras que esse público encontra (na vida social, escolar, familiar, no trabalho, no acesso à renda, bens e serviços públicos) e a intensificação destas após a crise da COVID-19, a APAE mantém a oferta de ações especializadas na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social, sendo estas ações voltadas para a superação das situações violadoras de direitos, buscando fortalecer a função protetiva da família e da sociedade para evitar o rompimento dos vínculos familiares e comunitários. O atendimento do Serviço de Proteção Social de Média Complexidade voltado para a pessoas com deficiências múltiplas sem critério etário e suas famílias, busca proporcionar equidade de oportunidades, fomentar a elaboração de políticas públicas e aprimorar as já existentes.

Todo o serviço está também em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, mencionada anteriormente nesse texto, sendo que esta apresenta três pontos relevantes para a implementação de serviços e programas especializados no atendimento desse grupo, sendo eles: deficiência como um conceito em evolução, resultante da interação entre pessoas com deficiências e as barreiras que impedem sua plena participação na sociedade, que a maioria das pessoas com deficiência vive em condições de pobreza, havendo uma necessidade crítica de lidar com o impacto negativo da pobreza em suas vidas e que é preciso corrigir profundas desvantagens sociais das pessoas com deficiência para promover sua participação na vida econômica, social e cultural em igualdade de oportunidades.

A partir dos serviços desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral e especializado que atue em todas as fases do ciclo da vida desse público, na construção de estratégias de apoio permanente a familiares e cuidadores de pessoas com deficiências múltiplas, colaborando para a para a consolidação dos vínculos protetivos familiares e comunitários. As ações empenhadas devem promover acesso a serviços especializados, ampliar a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social

na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã desta população, em destaque.

3.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Conforme sua finalidade institucional, a APAE Sorocaba realiza ações e desenvolve serviços na área da Assistência Social, em consonância com as diretrizes traçadas no território nacional, na perspectiva da defesa intransigente de direitos, no atendimento, assessoramento, pesquisa e elaboração de políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência intelectual.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas com Deficiência Intelectual suas Famílias tem por finalidade promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida daqueles que tiveram seus direitos violados. Para isso, a APAE conta com equipe interdisciplinar habilitada e especializada, no âmbito do SUAS, com habilidades e competências inerentes à habilitação/ reabilitação da pessoa com deficiência na perspectiva da Política de Assistência Social. Toda a proposta de trabalho está voltada para o reconhecimento do potencial do usuário, da família e do cuidador, estrategicamente consideradas as situações de sobrecarga e desgaste de quem assume a responsabilidade de cuidar e as situações de risco a que tantas famílias submetidas, favorecendo, desta forma, sua função protetiva e estabelecendo novos patamares de cidadania.

Para tanto, o trabalho de socialização com crianças com deficiência e suas famílias desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da criança e na promoção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora. A socialização, que envolve tanto a interação social com seus pares quanto o envolvimento da família no processo, oferece inúmeros benefícios para a criança, sua família e para a comunidade em geral.

Pensar que o processo de isolamento social que acontece com pessoas com deficiência, também é uma realidade para crianças que estão em processo de diagnosticar deficiências e transtornos, e também para as suas famílias. Os desafios encontrados no cotidiano desse público se dão de forma direta em todos os espaços que frequentam, seja ele na escola, nos postos de saúde, em outros equipamentos e dentro da própria família.

E quando pensamos no espaço escolar, normalmente crianças de 0 a 06 anos passam boa parte do tempo de seus dias dentro do ambiente escolar, e considerar ao o cotidiano das escolas públicas regulares, sejam elas municipais e/ou estaduais, os desafios podem se apresentar de diversas formas, seja de comunicação, socialização, dificuldades cognitivas e de

aprendizado, para além das barreiras sociais, estruturais e físicas que podem vir a intensificar o processo de bullying e preconceito sofrido, agravando casos de isolamento social.

Para tanto, a Capoeira Adaptada possui a intenção de trabalhar o desenvolvimento socioemocional dessas crianças e de suas famílias, por meio de atividade específica e direcionada, respeitando suas individualidades e necessidades, bem como visando estimular a comunicação, coordenação motora, e socialização,

O serviço a ser ofertado, tem como objetivo proporcionar um espaço de desenvolvimento físico, emocional e social para crianças de 0 a 06 anos com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA). A capoeira adaptada será uma prática inclusiva e estruturada, levando em consideração as especificidades de cada pessoa e promovendo a participação ativa no processo de aprendizado, pensando em alguns pontos principais, sendo eles:

- ✓ **Desenvolvimento Motor e Coordenação:** As aulas de capoeira adaptada irão estimular a melhoria da coordenação motora, equilíbrio e flexibilidade, utilizando movimentos e técnicas da capoeira de maneira simplificada e progressiva.
- ✓ **Socialização e Integração Social:** A prática grupal da capoeira promoverá a interação entre os pares, incentivando a cooperação, a empatia, o respeito aos outros e o trabalho em equipe. As crianças aprenderão a trabalhar coletivamente e a respeitar as diferenças.
- ✓ **Estimulação Cognitiva:** Serão trabalhadas habilidades cognitivas, como atenção, memória, percepção espacial e compreensão de regras simples, que são importantes para o desenvolvimento de crianças com autismo e deficiência intelectual.
- ✓ **Autoconfiança e Inclusão:** O ambiente da capoeira será inclusivo e seguro, visando aumentar a autoconfiança, através do reconhecimento de suas capacidades e conquistas. A atividade também pretende incidir em situações de preconceito e estigma, promovendo ações de conscientização sobre a aceitação de crianças com deficiências intelectuais e autismo na sociedade.

5.8) OBJETIVO GERAL:

Promover ações de caráter preventivo e protetivo no acesso à garantia e defesa dos direitos das crianças com deficiência intelectual, autismo e suas famílias, no intuito de estimular habilidades sociais, cognitivas e motoras de forma integrada por meio da capoeira, bem como de ampliar a função protetiva da família.

5.1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área de Assistência Social, na intenção de enfrentar situações de vulnerabilidade e risco social;
- ✓ Promover ações em rede que qualifiquem o convívio familiar e comunitário;
- ✓ Estimular a socialização, comunicação e integração dentre as crianças participantes;
- ✓ Ampliar a capacidade protetiva do serviço já prestado na instituição;
- ✓ Favorecer as habilidades sociais, cognitivas e motoras por meio das ações desenvolvidas no projeto;
- ✓ Desenvolver ritmo, consciência corporal e coordenação motora;
- ✓ Fortalecimento da confiança em si e no outro, e da autoestima, por meio da superação de desafios e do processo de aprendizado;
- ✓ Aquisição de repertório que possa amparar as atitudes dentro do convívio social, e com isso ressignificar situações de isolamento e confinamento dessas pessoas;
- ✓ Articulação com a política de educação, por meio das escolas que estão inseridas essas crianças, na intenção de defesa e garantia de direitos da população atendida;
- ✓ Qualificar e ampliar as ofertas do Centro de Convivência, por meio da ampliação do quadro de profissionais.

5.2) METODOLOGIA DO SERVIÇO:

O serviço prestado pela APAE por meio do Centro de Convivência tem uma metodologia própria, voltada, exclusivamente, para o fortalecimento dos vínculos e pela qualificação da convivência dentro e fora do ambiente organizacional. Tratam-se de estratégias para o estabelecimento de relações positivas e saudáveis, primando pelo diálogo, pela mediação e resolução de conflitos através da comunicação não violenta.

É sabido que pessoas com deficiência intelectual e autismo passam por um processo de exclusão social e de preconceitos dentro dos ambientes que estão inseridas, e para além disso, possuem suas potencialidades desconsideradas. Para tanto, propor ações de contracultura, é propor um serviço que dialogue numa propositura diametralmente oposta, capaz de apontar resultados muito mais compatíveis com a garantia do direito e da justiça social, uma vez que, o protagonista, são os sujeitos com deficiência e o enfrentamento devido se volta às barreiras que lhes são impostas na vida em sociedade.

Através de todas as atividades já executadas em parceria com a gestão municipal por meio dos serviços pactuados, o **Projeto Capoeirê** prevê a ampliação de um grupo que já é desenvolvido na

instituição, de Capoeira Adaptada, para que o mesmo passe a contemplar também Crianças, na intenção de qualificar os atendimentos e ações com usuários e famílias, ampliando a rede protetiva desses sujeitos. Promovendo espaços de acolhimento e orientação sobre as deficiências, garantindo informações sobre direitos e promovendo espaços para ressignificação das relações e do afeto, facilitadas pela Capoeira Adaptada, e também um espaço de promoção da troca e do convívio.

Visando atender em parceria com os serviços de assistência social e de educação disponíveis no município, e garantir maiores ganhos funcionais, atuando quando há ocorrência da fragilização dos vínculos familiares e comunitários, favorecendo a aquisição de repertório que possa amparar as atitudes dentro do convívio social, bem como promover estratégias para sua inclusão na sociedade.

6.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Atividade 1: Capoeira Adaptada

✓ **Objetivo específico:**

Favorecer a autoestima, sensibilidade, espírito de colaboração, estimular habilidades sociais ampliando o repertório que ampare atitudes no convívio social, desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras. Resgatando valores, a memória cultural e identidade, integrando essas crianças na sociedade.

✓ **Meta Qualitativa**

- Incentivar a prática da capoeira como arte, cultura, esporte e meio de integração social;
- Contribuir para a convivência em grupo, trabalhando sentimento de pertencimento,
- Desenvolver habilidades físicas com resistência, força e flexibilidade, por meio da consciência corporal adquirida.

✓ **Meta Quantitativa**

Atender 20 crianças, de 0 a 06 anos, com deficiência intelectual e/ou transtorno do espectro autista.

✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas**

- Avaliação da qualidade das atividades desenvolvidas pelo profissional responsável em conjunto com os grupos atendidos, através de assembleias semestrais;
- Acompanhamento do progresso das atividades através de relatório mensal;
- Comparativo dos resultados alcançados com os objetivos específicos descritos no Plano de Trabalho;
- Lista nominal de frequência nas atividades, entregue com relatório mensal.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

A avaliação da atividade será feita mensalmente, com a elaboração do relatório mensal e entrega da lista nominal dos participantes.

Forma de conduzir a atividade:

A atividade de capoeira sempre foi desenvolvida com o público atendido pelo centro de convivência (jovens e adultos), dentro da oficina de "Esporte, cultura e Lazer", porém no projeto é previsto que ela seja inserida como uma atividade semanal, a ser realizada com crianças de 0 a 06 anos, que possa trabalhar através das diferentes abordagens que a capoeira oferece, a comunicação, inclusão, bem-estar, autonomia, coordenação e expressão corporal, autoestima, relaxamento.

A atividade de capoeira será implementada como parte de um serviço contínuo e semanal para crianças de 0 a 06 anos com Deficiência Intelectual (DI) e Transtorno do Espectro Autista (TEA), com foco no desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais. A prática será conduzida em conformidade com os princípios pedagógicos da capoeira, com ênfase na comunicação, inclusão, bem-estar, autonomia, coordenação motora, expressão corporal, autoestima e relaxamento. A prática será dividida em dois grupos, sendo cada um de 10 pessoas, acontecendo um em cada período (manhã e tarde), de forma a contemplar um maior número de crianças, e também a qualificar mais as atividades, com um número menor de participantes por encontro.

A arte, a dança e a música em qualquer medida estão presentes em nossas vidas e na sociedade, para o bem-estar e harmonia, é preciso criar condições para que ela aconteça. Quando pensamos na pedagogia da capoeira, devemos pensar na pedagogia da diversidade, em que o respeito pelas diferenças, a criatividade, a cooperação, a coeducação e a participação são elementos fundamentais.

A capoeira transcende as limitações, pois cada indivíduo pode participar com suas habilidades. É objetivado trabalhar além dos movimentos físicos o conhecimento e habilidade em música com os instrumentos, realizar apresentações, ter trocas com outros grupos de capoeira proporcionando toda a vivência de uma filosofia que fortalece a convivência e a inclusão.

A capoeira, enquanto prática integradora, não apenas proporciona o desenvolvimento físico, mas também reforça a importância da diversidade, trazendo atividades que estimulem a criatividade, a cooperação, a coeducação e a participação. Esta abordagem visa reconhecer as capacidades individuais de cada participante, permitindo a adaptação dos movimentos às especificidades de cada criança.

A atividade será estruturada com um repertório de movimentos técnicos e rítmicos, tais como a ginga, negativa, cocorinha, rolamento, aú, martelo, entre outros. Além disso, a prática envolverá também o aprendizado de música e instrumentos característicos da capoeira, proporcionando uma formação integral que inclui os aspectos culturais e filosóficos dessa modalidade. Neste contexto, a presença e atuação de profissionais capacitados é essencial, pois eles desempenham um papel determinante na eficácia do processo de inclusão e no suporte contínuo às necessidades das crianças durante as atividades.

Em suma, as cuidadoras e a agente social vão desempenhar uma função fundamental na mediação das atividades, garantindo que o ambiente seja adequado às necessidades das crianças, que os exercícios sejam adaptados às suas capacidades, e que o processo de aprendizagem seja eficaz, inclusivo e respeitoso. Elas são peças-chave para a implementação de um processo pedagógico inclusivo e para a construção de um ambiente de aprendizagem seguro e acolhedor.

Profissionais envolvidos: Agente Social e Cuidadoras

Período de realização semanal e Horário: Terça-feira e sexta-feira.

Horário: Terça-feira - das 13h00 às 16h00**

Sexta-feira - 8h00 às 11h00**

** Com um lanche a ser servido no meio da atividade, às 9h30 e às 14h30.

Resultados esperados específicos desta atividade

Qualitativos:

Promover mecanismos de inclusão e fortalecimento de cidadania;

Garantir acesso e a criação a diferentes formas de cultura;

Desenvolvimento de percepção corporal que contribua para o desenvolvimento.

Quantitativos:

Atender o coletivo de 20 crianças.

Atividade 2: "Oficina Corpo em Ação"

● **Objetivos Específicos:**

1. Estimular o desenvolvimento motor, a coordenação e o equilíbrio por meio de atividades físicas adaptadas.
2. Promover a socialização e a interação entre os participantes, fortalecendo o vínculo social e a convivência em grupo.
3. Melhorar a autoestima e a confiança dos participantes ao enfrentarem e superarem desafios físicos e recreativos.

Meta Quantitativa:

- Atender 20 crianças com deficiência intelectual e/ou múltiplas.

Meta Qualitativa:

- Aumentar a participação ativa de pessoas com deficiência na execução de atividades físicas, com uma observação sobre a evolução das habilidades motoras e da interação social ao longo do projeto.

✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas**

- Relatório Mensal que deverá conter descrição, monitoramento e avaliação das ações desenvolvida;
- Entrega de lista mensal dos equipamentos/serviços que a equipe articulou;
- Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição, avaliação das atividades e comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

Mensal – Relatório Técnico e Lista de articulação com equipamentos/serviços;

Anual – Relatório de Execução de Parceria.

Forma de Conduzir a Atividade:

A "Oficina Corpo em Ação" será conduzida por um educador físico especializado, que, juntamente com as cuidadoras e agente social, promoverá atividades físicas e recreativas adaptadas às necessidades dos participantes. A atividade ocorrerá duas vezes por semana e serão divididas em diferentes etapas: início com aquecimento, seguido de exercícios de habilidades motoras básicas, como dança, pular corda, lançar e pegar, além de atividades lúdicas que estimulem a coordenação e a consciência corporal. Durante as atividades, o educador físico fará adaptações conforme as limitações de cada participante, garantindo que todos participem de maneira segura e confortável, respeitando suas capacidades individuais. Será utilizado material como bolas, cones, cordas e outros itens recreativos, com o objetivo de tornar a atividade mais dinâmica e envolvente. Além disso, o educador incentivará a interação entre os usuários, promovendo exercícios que favoreçam a cooperação e o trabalho em equipe, criando um ambiente positivo e estimulante para o desenvolvimento motor, social e emocional de cada participante.

Profissionais envolvidos: Educador físico, cuidadoras e agente social.

Período de realização semanal: Segunda-feira e quinta-feira.

Horário: 8h00 às 12h e das 13h às 17h00.*

** Com um lanche a ser servido no meio da atividade, às 9h30 e às 14h30.

Quantas horas de Atividades Semanais: 20 horas semanais*

* O restante das horas está previsto para elaboração de relatórios e planejamento da atividade.

Resultados Esperados:

Qualitativo:

- Desenvolvimento das habilidades motoras básicas, como equilíbrio, coordenação e flexibilidade.
- Melhora da interação social e do relacionamento entre as crianças, promovendo um ambiente de respeito e colaboração.
- Aumento da autoestima e confiança dos participantes, com observação da superação de desafios e a progressão nas atividades físicas.

Quantitativo:

- Ampliar a capacidade física de 20 atendidos pela instituição.
- Melhora na qualidade de vida dos usuários atendidos, bem como ampliação da convivência e sentimento de pertença enquanto grupo.

Atividade 3: "Acolhimento Inicial/Organização Turmas"

✓ **Objetivo específico**

Realizar acolhimento, controle de acesso e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social para a execução do projeto.

✓ **Meta Quantitativa:**

Acompanhar 20 usuários atendidos pelo projeto.

✓ **Meta Qualitativa:**

Organizar turmas, acompanhar planejamento e execução de atividades a fim de facilitar e qualificar a condução do projeto.

✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas**

- Relatório Mensal;
- Lista de presença Mensal
- Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição, avaliação das atividades e comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

Mensal e anual.

✓ **Forma de conduzir a atividade:**

Esta parte do projeto é responsável pela organização diária e cotidiana do projeto, a profissional que fica a frente desta etapa é responsável por realizar o acolhimento inicial das famílias que trazem os usuários antes do início da aula, a fim de facilitar a organização familiar para que a inserção dos usuários no serviço seja alcançada com sucesso e acompanha os usuários até o início das atividades. Também é nesta etapa que é preconizado o registro audiovisual das

atividades, organização das turmas, encaminhar os usuários que chegam atrasados para as atividades e articulação com coordenação para atender as demandas cotidianas. Para além disso, também está previsto a organização das turmas que vão estar juntas durante as atividades, considerando interesse e perfil dos usuários envolvidos, e também elaboração de relatórios e registros audiovisuais para prestação de contas.

Profissionais envolvidos: Agente Social e cuidadora.

Período de realização semanal: Segunda-feira a sexta-feira.

Horário: Segunda-feira 7h00 às 11h00 e das 12h00 às 16h00 (organização/acompanhamento/registro atividades/realização de busca ativa/ triagem/ articulação com a rede socioassistencial);

Terça-feira 7h00 às 11h00 (organização/acompanhamento/registro atividades/realização de busca ativa/ triagem/ articulação com a rede socioassistencial);

Quarta-feira 7h00 às 11h00 e das 12h00 às 16h00 (organização/acompanhamento/registro atividades/realização de busca ativa/ triagem/ articulação com a rede socioassistencial)

Quinta-Feira 7h00 às 8h00 e das 12h00 às 16h00 (acolhimento inicial/ organização/acompanhamento/registro atividades/ realização de busca ativa/ triagem/ articulação com a rede socioassistencial)*;

Sexta-feira 12h00 às 16h00 (organização/acompanhamento/registro atividades/realização de busca ativa/ triagem/ articulação com a rede socioassistencial)

*No restante do tempo na terça-feira e sexta-feira, a profissional estará implicada na atividade 01 - Capoeira Adaptada.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- Promover o acolhimento inicial, escuta ativa e intervenções/articulações para qualificação da estadia dos usuários no serviço;
- Realizar articulação com outros equipamentos, na intenção de expandir a atividade, bem como de articulação em rede;
- Realizar busca ativa no território, para inserção de novos usuários no projeto.

Quantitativos

- Desenvolver 1 relatório por mês, devendo abarcar a descrição das ações desenvolvidas pela profissional a frente da atividade.

5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DAS ATIVIDADES

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<i>Contratação de Pessoal</i>	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Capoeira Adaptada</i>	3ª feira	13h00 às 16h00	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Capoeira Adaptada</i>	6ª feira	8h00 às 11h00		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Oficina Corpo em Ação</i>	2ª e 5ª feira	8h-12h 13h-17h		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Acolhimento Inicial/Organização Turmas</i>	de 2ª, 3ª**, 4ª, 5ª e 6ª** feira	7h-11h e 12h-16h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

** Ressaltando que de 3ª feira no período da tarde, e 6ª feira pela manhã a profissional estará na atividade de Capoeira Adaptada.

As atividades são propostas dentro do cronograma de execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Pessoa para pessoas com Deficiência Intelectual e suas Famílias, já ofertado na APAE Sorocaba e será executado no período de 12 meses a partir da assinatura.



Período	As atividades terão início a partir do cronograma orçamentário apresentado pela gestão municipal. Considerando os anos de 2024 e 2025, a APAE propõe 12 meses de execução do Plano de Trabalho.
Fases programadas	<ul style="list-style-type: none"> • 15 dias do 1º mês: divulgação das vagas, entrevistas, entrega de documentação e contratação dos candidatos escolhidos; • Após os 15 dias até o final do 1º mês: apresentação e estudo do plano de trabalho da organização aos contratados; planejamento das atividades integradas ao plano do setor; participação nas atividades do Centro de Convivência para vinculação com o público atendido e maior aprofundamento acerca das particularidades dos usuários;

- **2º mês até 12º mês:** execução das atividades com os usuários e registro mensal escrito e fotográfico das ações empenhadas;
- **12º mês:** realização da assembleia geral com usuários, fechamento dos relatórios de prestação de serviços e realização de um Evento de Finalização de Capoeira com apresentação dos usuários para família e comunidade.

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

As contratações favorecidas por meio desta emenda custearão novos profissionais para melhoria e qualificação da oferta:

Cargo	Qtde	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga horária Semanal	Carga horária Mensal	Salário Mensal	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO	Atribuições
Educador Físico	01	Ensino Superior	PJ	20 hrs	100hs	R\$ 1.591,46	Segunda-feira - 8h às 17h30 Quinta-feira - 8h às 17h30	Planejamento, elaboração e execução de atividades esportivas e recreativas, manejo de usuários, elaboração de relatório mensal para prestação de contas.
Cuidador	01	Ensino Médio, preferencialmente com qualificação específica.	CLT	40 hrs	200hs	R\$ 1.852,00	Das 8h às 17h	Suporte para troca e cuidados diversos aos usuários, suporte nas atividades, acompanhar na entrada e saída dos usuários, suporte na alimentação.
Auxiliar de Serviços Gerais	01	Ensino Fundamental	CLT	40hrs	200hrs	R\$ 1.852,00	Das 7hrs às 16hrs	Auxiliar no preparo das refeições, lanches, etc. Manter a ordem e a limpeza da cozinha e do espaço onde os usuários se alimentam, procedendo a coleta e a lavagem das bandejas, talheres, etc.

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:

INSTITUIÇÃO/ ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
CREAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.

CRAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.
Conselho Tutelar	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social	Participação em instância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMDCA - Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em instância deliberativa de políticas públicas da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMPCD- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação em instância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
Defensoria Pública	Acompanhamento em parceria de usuários que recorrem à assistência jurídica integral e gratuita, garantida às pessoas financeiramente hipossuficientes.
Vara da Infância e Juventude	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Vara da Família e Sucessões	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Secretarias de políticas públicas (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.
Rede privada – SUAS	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, muitos acompanhados em diferentes organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

✓ Condições de Acesso:

- Idade e Diagnóstico:
 - O serviço de Capoeira Adaptada é voltado para crianças de 0 a 06 anos com Deficiência Intelectual (DI), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e/ou múltiplas deficiências.
 - A prioridade será dada a crianças que atendem a esses critérios, com diagnóstico formal de DI ou TEA, e que se encontram em situação de vulnerabilidade social, como mencionado no público-alvo.
- Vulnerabilidade Social:

- Crianças e suas famílias em situação de vulnerabilidade social e risco, sendo então famílias que são acompanhadas pelos equipamentos da rede socioassistencial como CRAS e CREAS.
- Disponibilidade de Vagas:
 - Como o serviço pode ter um número limitado de vagas, pode-se realizar uma triagem inicial para selecionar as crianças com maior necessidade, dando prioridade para aquelas que são encaminhadas, ou em situações de maior vulnerabilidade socioeconômica.
- ✓ Formas de Acesso:
 - Demanda Espontânea;
 - Encaminhamento da rede socioassistencial;
 - Encaminhamento de outros equipamentos do município.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

O projeto de capoeira adaptada para crianças com deficiência intelectual e autismo visa promover uma série de resultados e impactos significativos para as crianças participantes e suas famílias, com foco no desenvolvimento integral e na ampliação do acesso a direitos fundamentais. Ao proporcionar um ambiente estruturado e inclusivo, esperamos garantir a defesa dos direitos, especialmente no que tange à educação, saúde e assistência social, contribuindo para a redução da vulnerabilidade social e a promoção do bem-estar.

Através de atendimentos especializados e encaminhamentos adequados, o projeto pretende enfrentar situações de vulnerabilidade e risco social, proporcionando o devido suporte às famílias. A articulação com a rede de serviços, como saúde, educação e assistência social, ampliará o suporte à família, qualificando as relações familiares e comunitárias. Isso garantirá que as crianças se beneficiem de uma rede de apoio eficaz, aumentando a capacidade protetiva das famílias no cuidado e acompanhamento das necessidades das crianças com deficiência intelectual e autismo. Além disso, a capoeira adaptada será uma ferramenta essencial para estimular a socialização, comunicação e integração, favorecendo a melhoria das suas habilidades de interação social e a construção de vínculos com seus pares. A prática regular de atividades físicas em grupo contribuirá para o desenvolvimento de habilidades motoras, como coordenação e equilíbrio, ao mesmo tempo em que proporcionará uma maior consciência corporal. Isso, por sua vez, irá melhorar a autoestima das crianças, pois ao superarem desafios e avançar no aprendizado da

capoeira, experimentarão uma maior confiança em si mesmas e nos outros, o que é fundamental para o fortalecimento da sua identidade.

A capoeira adaptada também terá um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo das crianças, ao estimular a atenção, a memória e a compreensão de regras e normas sociais. Ao promover um ambiente seguro e estruturado, que valoriza o esforço e o progresso individual, serão incentivadas a expandir suas habilidades cognitivas e a se engajar de maneira mais ativa nas atividades propostas. O processo de aprendizado proporcionará um repertório de atitudes mais adequadas ao convívio social, ressignificando situações de isolamento e confinamento que muitas vezes são vivenciadas por crianças com deficiência intelectual e autismo.

O projeto também buscará estabelecer uma articulação com as escolas, com o objetivo de integrar as atividades de capoeira adaptada ao ambiente escolar e garantir que as crianças estejam recebendo o apoio necessário para sua plena inclusão educacional. Essa articulação fortalecerá a defesa e garantia dos direitos, contribuindo para sua participação ativa e bem-sucedida no contexto escolar.

Por fim, a qualificação e ampliação das ofertas do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos serão essenciais para aumentar a qualidade do serviço prestado. Com a ampliação do quadro de profissionais capacitados, será possível oferecer um atendimento mais especializado e diversificado, atendendo melhor às necessidades dos atendidos e de suas famílias. A execução do projeto, com o fortalecimento das parcerias e da articulação em rede, visa impactar positivamente a vida das crianças e das suas famílias, promovendo a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento da rede de apoio comunitário, pretendendo garantir que todas tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento e convivência, bem como garantia de seus direitos.

5.13) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada.

O monitoramento e avaliação do serviço será feito de forma sistemática, através das reuniões interdisciplinares com a equipe de periodicidade semanal, escuta das demandas apontadas nas rodas de conversas, assembleias que tragam propostas das famílias e usuários, uma vez que

esses são os protagonistas do serviço, e devem poder expressar seus desejos, opiniões e terem suas falas respeitadas e validadas.

A equipe técnica e coordenação do serviço deverão oportunizar momentos de feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

A periodicidade da avaliação será semestral em formato de assembleias, sem prejuízo do monitoramento que deverá ocorrer durante todo o período de execução do serviço, o que possibilitará a verificação dos pontos positivos e fragilidades no decorrer do processo, identificando o que precisa ser reestruturado, para atingir os objetivos, subsidiando a tomada de decisões.

Como forma de mensuração serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos, considerando os meios de verificação abaixo relacionados:

Objetivo Geral	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a inclusão na vida comunitária no escopo do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiências múltiplas e suas famílias, através das atividades ofertadas em oficinas, grupos, atendimentos individuais e no território para os usuários e suas famílias.	O número de usuários e famílias que acessaram o serviço; O número de usuários e famílias que acessaram direitos socioassistenciais e número de situações de ruptura, isolamento e outras violações prevenidas; O número de equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.	Controle de frequência dos usuários; Relatório da equipe técnica e da equipe de orientadores e agentes sociais; Número de encaminhamentos para a rede socioassistencial e de serviços; Número de usuários que acessaram benefícios, programas de transferência de renda e entre outros; Número de jovens/adultos inseridos no mundo do trabalho.
	<p style="text-align: center;">Indicadores Qualitativos</p> O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas; A mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a inclusão social e equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias; Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço; Trabalho de conscientização a respeito de temáticas da pessoa com deficiência na comunidade.	Atas de assembleias e questionários de avaliação do serviço e das atividades executadas; Rodas de conversa com usuários e famílias; Observação, entrevistas, estudos socioeconômicos, relatórios técnicos; Reuniões com equipe e famílias; Reuniões intersetoriais e de discussão de caso; visitas domiciliares.

5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO

- ✓ Será realizado o monitoramento contínuo da coordenação do setor até a conclusão do objeto, bem como o acompanhamento da equipe técnica;
- ✓ Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto;
- ✓ Reuniões do grupo de usuários/autodefensores com diretoria e gestão com periodicidade bimestral;
- ✓ Reuniões entre coordenação, gestão e diretoria para apresentar demandas e resultados com periodicidade quinzenal;
- ✓ Será realizada anualmente pesquisa de satisfação com os usuários do serviço e suas famílias.

5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Locado (X) Próprio () Cedido ()

ENDEREÇO: Avenida Dr. Artur Bernardes, 655

CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP BAIRRO: Vila Gabriel CEP: 18081-000

Condições de Acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não Possui ()

O prédio é próximo da sede da organização, tem uma distância de aproximadamente 2km e está localizada na região norte do município de Sorocaba, com uma área total de 681,35 m². O local foi reformado pela instituição e é totalmente acessível, todas as instalações do prédio estão em uma área plana e totalmente térrea, sem grandes desníveis, com barras de apoio, rampas de acesso totalmente acessíveis em todas as entradas, tem 3 banheiros totalmente adaptados as necessidades dos atendidos e suas famílias. O acesso ao espaço é garantido por uma entrada principal sem degraus, com rampas suaves, largas o suficiente para permitir a passagem de cadeiras de rodas e com corrimãos em ambas as laterais, conforme as especificações da norma. A porta de entrada tem largura mínima de 0,80 m, com maçaneta de fácil manuseio e sistema que permita a abertura sem esforço. O interior do espaço é organizado de forma a proporcionar circulação livre e segura. As áreas de atendimento são dispostas de maneira a permitir espaço

adequado para manobra de cadeiras de rodas, com distância mínima de 1,50 m entre móveis e balcões. Os balcões de atendimento possuem parte inferior livre, possibilitando a aproximação frontal de pessoas em cadeiras de rodas. O piso é nivelado e antiderrapante em toda a extensão do espaço, sem desníveis ou obstáculos que possam representar riscos de queda. As áreas de circulação são bem iluminadas, com luz uniforme e ausência de reflexos que possam causar desconforto visual. Os banheiros são acessíveis, com dimensões compatíveis para permitir a entrada e a movimentação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio adequadas e dispositivos para acionamento de descarga, torneiras e saboneteiras ao alcance de pessoas com mobilidade reduzida. As sinalizações visuais e táteis são utilizadas para orientar pessoas com deficiência visual, com indicação de direção, identificação de espaços e informações relevantes em braille e alto relevo. Em resumo, um espaço físico térreo para atendimento de pessoas com deficiência conforme a ABNT NBR 9050/2020 é caracterizado por sua acessibilidade universal, garantindo a igualdade de acesso e o pleno exercício da cidadania para todos.

Quantidade	Descrição dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
1	Sala de atendimento	Mesa de escritório, cadeiras, armário, arquivo, mesa infantil, Computador, Notebook, livros, telefone, impressora, ar condicionado e ventiladores.	Material ludopedagógico/escritório diversos.
1	Sala Coordenação	Mesas de escritório, cadeiras, computador, telefone, ar condicionado e impressora.	Material ludopedagógico/escritório diversos.
10	Salas de oficina para Grupos	Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, bancada, ventiladores.	Material ludopedagógico/escritório diversos.
1	Cozinha experimental	Bancada, cadeiras altas e baixas, fogão, forno industrial, geladeira, freezer, armário, batedeira, liquidificador, forno micro-ondas, prensa.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
1	Sala da equipe técnica dos serviços	Mesas, cadeiras, telefones, computadores, impressora, armários, ar condicionado.	Materiais ludopedagógicos, de escritório e arquivos.
1	Refeitório	Mesas, cadeiras, forno de micro-ondas, filtro de água, réchaud.	Mesas, cadeiras, micro-ondas e réchaud.
1	Almoxarifado geral	Prateleiras, Mesa, cadeira, computador.	Materiais de consumo (higiene,

			limpeza e ludopedagógicos).
1	Sala de reuniões	Mesa de reunião com oito lugares, telefone, data show, armários.	-
1	Recepção	Cadeiras, ventilador, mesa escritório, computador, telefone e armário.	Material ludopedagógico/escritório diversos.
1	Banheiro-recepção	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
1	Sala de Troca	Macas, itens de higiene, fraldas, armário e entre outros.	Materiais de Higiene
2	Banheiros com 3 repartições individuais	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
1	Área multiuso interna	Bancos, puffs, travesseiros, data show, caixas de música e entre outros	-
2	Áreas "Jardim de inverno"	Vasos, plantas diversas, terras e materiais de jardim	Itens de jardinagem diversos
1	Área multiuso externa	Vasos, plantas.	Itens esportivos e lúdicos para atividades/práticas esportivas.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR SOCIAL DO SERVIÇO

Nome completo: **Arieli Tamara Salla**

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: 66431 - 9ª Região/SP

Telefone para contato: (15) 3219-2499/ (15) 3327-6781

e-mail do coordenador: coordenacao.social@apaesorocaba.org.br

Sorocaba, 21 de julho de 2025

**FABIO
NOBUHIRO
UMEZU:**

Assinado de forma digital por FABIO NOBUHIRO UMEZU
Dados: 2025.07.23 10:54:05 -03'00'

Fabio Noburiho Umezu
Presidente Voluntário